

Categoria autoriza Sindicato a lutar na Justiça pelo Divisor 200



Myriam Veiga

Os trabalhadores das empresas CPFL Piratininga, Sabesp, Cetesb e ISA Cteep autorizaram o Sintius a lutar pela aplicação do Divisor 200 aos quem cumprem jornada de 40 horas semanais trabalhadas. A deliberação aconteceu na noite do dia 22 de novembro, em assembleia realizada na sede do sindicato.

A categoria reivindica o direito ao recebimento das horas extras, baseado no Divisor 200, conforme definido na súmula 431 do TST (Tribunal Superior do Trabalho) e não mais calculadas pelo Divisor 220, como atualmente as empresas fazem.

Além da implantação imediata do Divisor 200, os trabalhadores querem ainda o pagamento do retroativo dos últimos anos trabalhados.

Nesse primeiro momento, o Sintius abrirá negociação com as empresas, no intuito de obter propostas para a implantação e pagamento do retroativo.

Caso as propostas não atendam à expectativa da categoria, o Sintius entrará com ação judicial na qualidade de substituto processual para que o Divisor 200 seja aplicado no cálculo dessas horas semanais.

Sabesp

Na noite do último dia 4, os trabalhadores da Sabesp recusaram a proposta da empresa quanto ao pagamento do retroativo das horas-extras trabalhadas com base no Divisor 200, aos quem cumprem jornada de 40 horas semanais. A decisão foi tomada em assembleia realizada na sede do Sintius.

O presidente Marquito Duarte apresentou aos presentes a proposta da empresa. A estatal se comprometeu a pagar 50% das horas trabalhadas nos últimos 5 anos, calculadas com base no salário de outubro de 2012 e com implantação do cálculo a ser iniciada ainda nesse mês de dezembro.

Porém, o valor a ser pago, segundo a direção da empresa, será dividido em 18 parcelas mensais, aos trabalhadores que realizam horas-extras, plantão à distância e trabalho noturno, de dezembro de 2007 a novembro de 2012.

Os trabalhadores rejeitaram a proposta e ainda autorizaram o Sintius a ingressar com ação judicial na qualidade de substituto processual para que o Divisor 200 seja aplicado atendendo aos anseios do trabalhador.



Sintius entrará na Justiça, mas abrirá negociação com as empresas para a implantação do Divisor 200

Quem tem direito a entrar com a ação?

Caso o Sindicato ingresse com a ação judicial, todos os associados que cumprem jornada de 40 horas semanais de trabalho, que fazem ou tenham feito horas extras serão incluídos.

Os aposentados também serão relacionados, observada a prescrição de dois anos, a partir da data de desligamento das empresas.

Os associados que não queiram constar na ação judicial deverão manifestar sua opção, por escrito, no prazo de 10 dias.

Vale frisar que a ação a ser movida pelo Sindicato apenas abrangerá os associados da nossa entidade. Os trabalhadores que se associarem ao Sintius até o próximo dia 11 podem ser representados na ação, se assim desejarem.

ASSEMBLEIA
para trabalhadores da
SABESP que atuam em
escala de revezamento
analisarem a seguinte
proposta da empresa:
Adicional de turno de 15%
sobre o salário, mesmo
àqueles que não tenham
ação judicial. A empresa
pretende pagar 50% do
direito à retroatividade em
um prazo ainda não definido
Dia 11 de Dezembro,
às 14h30, na sede

Finanças

Associados aprovam previsão orçamentária para o próximo ano

Myriam Veiga

A categoria aprovou, por unanimidade, a previsão orçamentária do Sintius para o próximo ano, em assembleia realizada na nossa sede, no dia 29 de novembro. Para 2013, a Diretoria estima uma projeção de despesas em torno de R\$ 1,4 milhão.

Segundo o secretário de Finanças, Evandro Carvalho, ao longo deste ano, a Diretoria conseguiu reduzir gastos.

Para o próximo ano, estão



A proposta apresentada pela Diretoria foi aprovada por unanimidade previstas algumas ações como: pequenas obras e reformas na nossa sede e a adequação de sa-

las para novos cursos oferecidos pela entidade em parceria com o Senai.

O Zé Urbano, assim como outros colegas da Sabesp, fica se perguntando o que faz no Central um cidadão magro e idoso, quando aparece por lá. Dizem que ele tem um salário alto e tem muita influência. Parece um político experiente. Mas muitos querem saber: o que este indivíduo faz ali em uma empresa que demite trabalhadores para contratar outros com salários mais baixos e gasta um dinheirão para bancar pessoas, sem concurso público, como esse cidadão. Enfim, os "aspones" estão mais presentes do que nunca onde menos se espera. Um dia essa batata vai assar!



Cetesb

Plano de Cargos e Salários fica para 2013

Os trabalhadores da Cetesb decidiram suspender a greve prevista para o último dia 22, conforme decisão tomada em assembleia anterior. A medida foi tomada porque a empresa informou que não tem verba para a movimentação do Plano de Cargos e Salários este ano, ou seja, isso ficará para 2013.

O PCS ainda está muito longe do ideal, mas é um avanço para a categoria, pois se trata de uma antiga reivindicação dos funcionários, que são profissionais competentes e zelam pela preservação do meio ambiente.

Em assembleia no dia 21 de novembro, os trabalhadores da companhia delibe-

raram que a luta pela aplicação do tão esperado PCS vai continuar por meio da realização de protestos em frente às agências ambientais, em datas ainda a serem definidas.

Vale destacar que serão feitas intervenções junto às comissões de Meio Ambiente e de Relações do Trabalho da Assembleia Legislativa.

Memória sindical



Em meados de 1985, o Sindicato preparou um boletim para enaltecer a Campanha Nacional contra a Demissão Injusta, que a nossa entidade fazia parte. Naquele ano, havia uma expectativa muito grande sobre a aprovação de um projeto de lei no Congresso Nacional que impediria a demissão imotivada. Vale frisar que em 2012, ou seja, 27 anos depois, a legislação tão esperada ainda é uma das bandeiras de luta do movimento sindical brasileiro.

Novos sócios - Novembro/2012

- Alexandre Cesário de Andrade - Aposentado/Eletropaulo
- César Fabrício de Souza - Ativa/Sabesp
- Elias da Silva Francisco - Aposentado/Sabesp
- Eduardo Eustáquio Van Berghem - Ativa/Sabesp
- Felipe da Silva Saltão - Ativa/CPFL Piratininga
- Francisco Assis de Oliveira - Aposentado/Sabesp
- Jorge Luiz Gonçalves - Ativa/Sabesp
- José Agripino Rodrigues Dias - Aposentado/Sabesp
- Lindinalva Franco Augusto Bernardo - Aposentada/Sabesp
- Lorival Rodrigues Pinto - Aposentado/CPFL Piratininga
- Manoel Etevlino Evangelista de Souza - Aposentado/Sabesp
- Nilton Paulo Machado - Ativa/Sabesp
- Roberto Massaji Tamamoto - Aposentado/Sabesp

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO
Jorge Arrivabene
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Myriam Veiga - MTB 25.819

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330 - Caixa Postal 564
Fone e Fax (13) 3226-3200
E-mail: comunicacao@sintius.org.br
Site: www.sintius.org.br

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

flickr www.flickr.com/photos/urbanitarios_santos/
twitter <http://twitter.com/@Sintius>
YouTube www.youtube.com/user/UrbanitariosSantos
facebook www.facebook.com/urbanitariossantos
ISSUU www.issuu.com/4236

Um ano de lutas difíceis, mas de muitas vitórias para a categoria

O Sindicato dos Urbanitários (Sintius) escreveu mais um capítulo na sua história em 2012. Muitas lutas por melhorias nas condições de trabalho, avanços importantes e conquistas históricas fazem parte desse enredo.

Em um primeiro momento, pode até parecer que tudo foi fácil. No entanto, os trabalhadores e a Diretoria sabem o quanto é difícil avançar nos embates. Isso só foi possível graças ao empenho, dedicação e união da categoria, que, mais uma vez, está de parabéns.

Nossas ações, preocupações e reivindicações foram amplamente divulgadas na imprensa da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, o que demonstra a credibilidade e a capacidade de intervenção, análise e proposta do Sintius em questões importantes para a categoria e sociedade em geral.

Na Sabesp, o Sindicato conseguiu fechar o ACT após intensas negociações, que con-

taram com a mediação do Ministério Público e da Justiça do Trabalho. A principal conquista foi a garantia da implantação do novo Plano de Cargos e Salários até dezembro.

Além disso, conseguimos a manutenção da garantia de emprego de 98% e um reajuste salarial de 6,17%, sendo 1,93% de aumento real.

Já na CPFL Piratininga, os trabalhadores demonstraram muita garra para cruzar os braços durante sete dias consecutivos para fechar o ACT, após a intransigência da empresa ao longo de 13 rodadas de negociação.

Graças à greve, a maior da história realizada pelos funcionários da empresa na região, foi possível chegar a um reajuste salarial de 6,3%, sendo 0,2% de verba de movimentação de pessoal, e manter a cláusula do ACT que prevê um quadro mínimo de funcionários.

Os trabalhadores da Cetesb também precisaram parar

Fotos Myriam Veiga/Arquivo



Devido ao entrave nas negociações do ACT, os trabalhadores da CPFL fizeram greve de sete dias

as atividades por um dia para avançar nas negociações do ACT, que determinou um reajuste salarial de 6,17% e garantia de emprego de 95%.

Na ISA Cteep, o reajuste salarial foi de 6%, com aumento de 10% no valor do vale-refeição e auxílio-alimentação e

destinação de R\$ 11,5 milhões para o pagamento da PLR.

Os companheiros da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento Rural de Itariri obtiveram um aumento salarial de 7%, enquanto os da Water Port, 8%. Na Start Engenharia, o ACT ainda não foi fechado.

A Diretoria quer enaltecer todos os associados pela coragem e disposição para lutar diante das dificuldades, assim como agradecer pela confiança no trabalho realizado em defesa da categoria. Em 2013, devemos seguir firmes e fortes, pois a luta é eterna!



Sintius tem se destacado nas ações feitas pelo Depaurb/CNTI



União dos trabalhadores da Sabesp foi fundamental para a conquista de avanços no Acordo Coletivo

Fortalecimento

Organização é aperfeiçoada para melhor preparação dos embates

Quando a nova Diretoria tomou posse, em dezembro do ano passado, houve uma definição para aperfeiçoar a organização do Sindicato. Por esse motivo, concentramos os esforços nesse sentido para fortalecer a nossa instituição e nos preparar para os embates.

Em janeiro, fizemos as eleições para representantes sindicais e promovemos um seminário com os 18 integrantes escolhidos para defender os interes-

ses da categoria nos locais de trabalho.

Ainda neste primeiro mês do ano, ocorreu o Workshop da Comunicação para explicar melhor a importância da internet na melhoria da interação com a categoria. Além disso, reformulamos o site e colocamos o Sintius nas redes sociais.

Outro ponto alto do ano foi a realização do 2º Encontro das Cipas Urbanitárias, em abril, para integrar e ampliar os conhe-



Reuniões setoriais: foram mais de 30 durante a campanha salarial



Fotos Myriam Veiga/Arquivo

O 2º Encontro das Cipas Urbanitárias atraiu profissionais até mesmo de outras categorias

cimentos das normas de Saúde e Segurança dos nossos cipeiros.

Assim como ocorreu nos anos anteriores, a Diretoria fez o Seminário de Planejamento para definir as estratégias de luta

para a conquista de bons ACTs durante as negociações com as empresas de nossa base.

O contato com a categoria é essencial para a obtenção de avanços. Foram mais de 30 reu-

niões setoriais na Baixada Santista e no Vale do Ribeira. Nesses encontros, os trabalhadores apresentaram sugestões, conheceram a conjuntura atual e o plano de lutas do Sintius.

Relações sindicais e institucionais

Sintius amplia atuação na sociedade para defender interesses da categoria

A luta do Sintius não ficou restrita apenas às campanhas salariais. Em 2012, demonstrou sua inserção no movimento sindical nacional por meio da participação de encontros, reuniões e seminários.

Além disso, o Sindicato integrou comitês, fundos de desenvolvimento, conselhos municipais e estaduais para defender os interesses da categoria.

Em abril, tivemos um papel de destaque no 1º Seminário Nacional do Setor de Energia, em Ouro Preto (MG), promovido pelo Depaurb/CNTI, cujo coordenador é o diretor do Sintius Tanivaldo Monteiro Dantas.

Em 2012, passamos a fazer parte de alguns colegiados, como: Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social do

Vale do Ribeira (Vanderson de Quevedo); Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Santos (Nelson Mazitelli); Conselho Regional do SENAI, no Estado (Nelson Dias); e Conselho Estadual de Saneamento (Fernando Assumpção).

Devido ao nosso empenho e proximidade com o Senai, conseguimos trazer para o nosso sindicato um curso gratuito de Eletricista Instalador Residencial. A ideia é que essa parceria seja ampliada para oferecer mais opções de cursos à categoria.

Na Fundação Cesp, Edemir Ribeiro Antunes, que é nosso conselheiro fiscal, foi eleito com o nosso apoio para o Conselho Deliberativo da entidade.

No Dia do Trabalhador,

participamos dos festejos comemorativos nas cidades da Baixada Santista e Vale do Ribeira. Nossa atuação também foi muito firme contra as investidas de sindicatos fantasmas que querem atuar em nossa base.

Temos forte atuação no Conselho Sindical Regional da Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira. O grupo de trabalho é coordenado pelo diretor Carlos Alberto Oliveira Cardoso.

Este ano, iniciou-se um movimento de enfrentamento às propostas em tramitação no Congresso Nacional que retiram direitos trabalhistas. Por conta disso, a entidade realizou audiências públicas para debater a terceirização na Câmara Municipal de Santos e na Assembleia Legislativa.



Sintius firma parceria inédita com Senai para cursos gratuitos

Em defesa dos trabalhadores

Negociações duras, surpresas e muita disposição para lutar

A atuação do Sindicato em defesa dos interesses trabalhadores foi intensa do início ao fim do ano. Em algumas ocasiões, decisões equivocadas das empresas e prejudiciais à sociedade foram revertidas graças ao nosso trabalho de mobilização.

Um exemplo disso ocorreu no final de janeiro, quando veio à tona a intenção da CPFL Piratininga fechar o Centro de Operações, em Santos, e transferi-lo para o interior do Estado.

A nossa luta extrapolou a esfera sindical e envolveu a sociedade como um todo, com grande repercussão na imprensa. Nossa bandeira foi defendida pelos prefeitos e vereadores da região e conseguimos manter a unidade em funcionamento, preservando postos de trabalho na Baixada Santista.

Durante o ano, o Sindicato apresentou propostas, sugestões e reclamações em relação aos planos de cargos e salários da Sabesp, CPFL e Cetesb, assim como fez encaminhamentos para o paga-

mento e definição de metas da PLR nas empresas.

A nossa entidade deu continuidade ao trabalho de constatar e denunciar práticas abusivas e irregulares, como o estado de abandono das estações da Sabesp, a continuidade de ação judicial de improbidade administrativa que movemos contra a Sabesp e Saenge e a ausência do poder efetivo das deliberações dos conselheiros indicados pelos trabalhadores na Fundação Cesp.

O descumprimento de normas trabalhistas na ISA Cteep foi levado à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE). A demissão imotivada de representantes sindicais fez parte dos nossos embates. Este ano, quatro funcionários demitidos pela Sabesp no período eleitoral foram indenizados, após ação judicial do Sintius.

Na Sabesp, o Sindicato lutou contra a supressão do intervalo ampliado nos dias de pagamento dos trabalhadores. Cobramos ainda providências da empresa, devido



Trabalhadores da Cetesb cruzaram os braços e conseguiram avançar nas negociações do ACT

aos constantes assaltos sofridos por trabalhadores em áreas operacionais, como em alguns bairros São Vicente.

Também acompanhamos os trabalhos realizados por uma empresa contratada para disciplinar os enquadramentos de atividades em condições insalubres e perigosas, assim como continuamos a negociar uma solução para as pendências referentes à esca-

la de revezamento dos operadores.

Na Sabesp, segue como preocupação o déficit atuarial do plano previdenciário. Em relação ao plano de saúde, fizemos assembleias para debater o elevado aumento das mensalidades e a qualidade da cobertura dos planos oferecidos.

Aposentados

Os aposentados e pensionistas da nossa categoria também mereceram uma atenção especial do Sintius.

Neste ano, iniciamos um recadastramento desse grupo para pegar, por exemplo, e-mail de contato e novos telefones. Promovemos ainda assembleias para debater melhorias nos planos de saúde oferecidos.

Conseguimos uma importante vitória na Justiça, que determinou que a Sabesp voltasse a pagar aos complementados o valor da cesta básica, um benefício que foi suspenso pela empresa e provocou muita indignação por parte dos familiares.



Em 7 de março, a direção da CPFL foi à Prefeitura de Santos para anunciar a permanência do CO



Na Justiça, aposentados e pensionistas complementados da Sabesp conseguiram reaver o direito de receber a cesta básica

Cultura e lazer

Eventos agitaram a celebração dos 70 anos do Sintius

Myriam Veiga/Arquivo



O 3º Torneio de Futebol Society reuniu os trabalhadores da Baixada e do Vale do Ribeira

Se existisse uma eleição para definir a categoria que mais celebra a alegria de estar com familiares, amigos e colegas de trabalho, a urbanitária seria uma das favoritas a faturar esse pleito.

Isso ficou provado ao longo deste ano, quando a Diretoria preparou um calendário de eventos para comemorar os 70 anos de fundação do Sintius.

A primeira grande festa para lembrar essa importante marca de nossa história foi a Seresta Urbanitária, em julho, quando fizemos uma singela homenagem aos associados com mais de 50 anos de filiação, assim como as pensionistas que estão associadas há mais de 25 anos. Em setembro, fizemos o Baile dos 70 anos do Sindicato.

De fevereiro a abril, promovemos a 3ª edição do Torneio de Futebol Society. As ações não ficaram restritas a parte festiva.

Em janeiro, promovemos o lançamento do livro “Gênesis e os Desenhos das Linhas de Nazca”, de autoria do aposentado Ovídio Felipe.

Em março, celebramos o Dia Internacional da Mulher e convidamos uma profissional para proferir palestra às companheiras urbanitárias sobre Fertilidade e Métodos Contraceptivos.

Realizamos ainda o Prêmio Sintius 70 Anos - Profissionais de Comunicação, em abril, para homenagear os comunicadores da região e trouxemos um dos mais prestigiados jornalistas do Brasil, Audálio Dantas.



Noite da Seresta: categoria prestigiou o evento no Saldanha da Gama



No Dia da Mulher, Sintius fez uma homenagem as urbanitárias



Coral A Vós dos Urbanitários fez várias apresentações este ano



Sindicato promoveu evento para enaltecer o papel da imprensa



Categoria dançou muito durante o Baile dos 70 anos do Sintius

ISA Cteep

Empresa é obrigada a manter dois operadores em salas de comando

A ISA Cteep é obrigada a manter, no mínimo, dois trabalhadores na sala de comando das subestações de energia elétrica da SE Baixada Santista, Carbochloro e da Refinaria Presidente Bernardes, ambas em Cubatão. Essa vitória é o resultado de uma denúncia feita pelo Sindicato dos Urbanitários (Sintius) contra a empresa, encaminhada ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que, por sua vez, ingressou com ação civil pública contra a companhia de transmissão de energia elétrica.

Conforme os problemas apurados pela nossa entidade, a ISA Cteep estava descumprindo um item da NR-10 (norma regulamentadora), que não permite aos trabalhadores executarem serviços individualmente nas instalações elétricas energizadas em alta tensão e no sistema elétrico de potência.

A determinação foi proferida recentemente pelo juiz da 4ª Vara do Trabalho de Cubatão, Moisés dos Santos Heitor. A ISA Cteep ainda pode recorrer da decisão em instâncias superiores.

A situação citada na representação elaborada pelo advogado do Sintius Luiz Sérgio Trin-

dade foi apurada por um perito judicial e ressaltada a necessidade de permanência de dois empregados habilitados, durante 24 horas por dia, na sala de comando por se tratar de parte integrante do sistema elétrico de potência.

Para o magistrado, a cautela legal não se restringe a proteger a integridade física dos empregados dessas unidades, mas aos que prestam serviços que envolvem alta tensão e que não podem esperar quando for necessária alguma providência imediata dos operadores.

“Não se trata de uma sala de comando comum, mas dos controladores de uma imensa rede de transmissão de energia elétrica em alta tensão, nas quais os riscos não são diferentes dos existentes nas áreas efetivamente energizadas”, aponta a decisão do juiz.

Trata-se de uma importante vitória do Sindicato, obtida por meio do nosso Departamento Jurídico, e para os trabalhadores da ISA Cteep. A decisão abre um precedente importante para que empresas mantenham, no mínimo, dois trabalhadores, nas salas de controle e operação.

Trabalhador exposto habitualmente à eletricidade tem aposentadoria especial

A Primeira Seção do STJ (Superior Tribunal de Justiça) decidiu que a exposição habitual do trabalhador à energia elétrica pode motivar a aposentadoria especial. A Seção rejeitou, mais uma vez, a pretensão do INSS, resistente ao entendimento.

Para o INSS, a exclusão da eletricidade da lista de agentes nocivos, em decreto de 1997, tornaria impossível mantê-la como justificadora do tempo especial para aposentadoria.

Mas o ministro Herman Benjamin entendeu de forma diversa. Conforme o relator, a

interpretação sistemática de leis e normas que regulam os agentes e atividades nocivos ao trabalhador leva a concluir que tais listagens são exemplificativas. Assim, deve ser considerado especial o tempo de atividade permanente e habitual que a técnica médica e a legislação considerem prejudicial ao trabalhador.

O ministro destacou que a jurisprudência já havia sido fixada pelo TRF (Tribunal Federal de Recursos), em sua Súmula 198: "Atendidos os demais requisitos, é devida a aposentado-



Sandro Thadeu/Arquivo

Os problemas da categoria devem ser levados à Diretoria para o encaminhamento de soluções

Sindicato denunciou o problema em 2010

Em 29 de abril de 2010, o MPT, após receber denúncia do Sintius, ingressou com ação civil pública contra a ISA Cteep por descumprir as regras de segurança trabalhistas previstas na NR-10, que incide no conjunto de instalações e equipamentos destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica até a medição.

Na denúncia, o Sindicato destaca que os eletricitários executam serviços em

linhas de transmissão que operam em tensões que vão de 138 mil a 345 mil volts, o que comprova a importância de trabalhadores nessa retaguarda para se evitar acidentes e morte imediata de funcionários.

Além de desrespeitar o artigo 157 da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), que determina que a empresa cumpra e faça cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho, a companhia

modificou o turno ininterrupto dos eletricitários sem anuência do Sindicato, ferindo novamente a CLT.

Em face dessas irregularidades, o Sintius solicitou à Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE), ainda em 2010, a realização de mesa-redonda para debater tais problemas. Após diligências nas salas de controle, o órgão federal ratificou as situações apontadas pelo Sindicato.

Start Engenharia

Sintius entra com pedido de mesa-redonda na GRTE

O Sindicato ingressou no dia 5 de dezembro com um pedido de mesa-redonda na Gerência Regional do Trabalho e Emprego (GRTE) para conseguir definições formais sobre a Convenção Coletiva da Start.

Apesar do envio de ofícios cobrando do Sindinstalação uma posição sobre o caso, o nosso sindicato não recebeu até o momento nenhum retorno sobre a minuta de convenção solicitada à entidade patronal.

Falecimentos

Marcelo Antonio Paolillo Guimarães
Falecido em 26/10/2012 - Ativa/Sabesp

Antonio Jorge Berzoza P. Lima
Falecido em 22/11/2012 - Aposentado/Sabesp

Memória

Marcelo Gato, um exemplo de político e dirigente sindical

Uma das principais figuras da história política de Santos se despediu na madrugada do último dia 26, mas deixa um legado que jamais será esquecido pela sociedade. O ex-vereador, sindicalista, deputado federal cassado durante a ditadura militar e ex-advogado do Sintius, Marcelo Gato, morreu aos 71 anos, na capital paulista.

Conforme o presidente do Sindicato, Marquito Duarte, o falecimento de Gato é uma perda lastimável para a política e para o sindicalismo, pois sempre foi um grande articulador e defensor dos direitos dos trabalhadores e da sociedade.

“Sem dúvidas, o Gato foi um símbolo de resistência, de político impecável e inspiração para muitas pessoas, projetando Santos como uma das cidades que mais resistiram à ditadura militar”, ressalta.

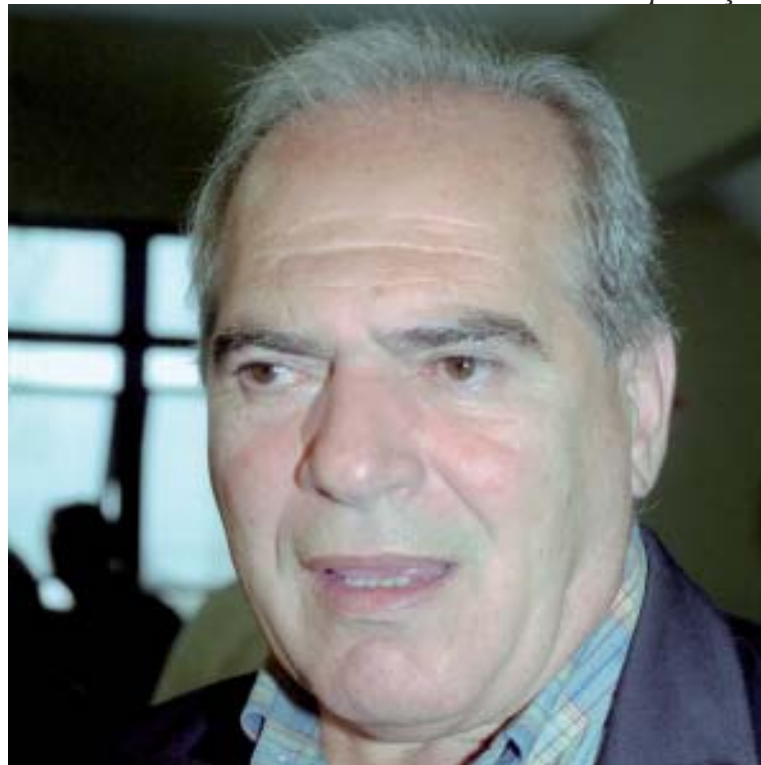
Ex-deputado estadual e ex-vereador de Santos, o ad-

vogado do Sintius Nelson Fabiano Sobrinho lamenta a perda do amigo e cita a importância dele para a política.

“Vi algumas vezes o Lula vir a Santos para aprender sindicalismo com o Gato. Não raras as vezes, quando eleito, o ex-presidente fazia referência a esses episódios. (...) Era um homem extremamente democrático e lutou firmemente pelos direitos dos trabalhadores, o que era raro naquele período”, disse Fabiano ao jornal A Tribuna.

No dia 6 de dezembro, a Câmara dos Deputados realizou uma sessão para devolver simbolicamente os mandatos dos 173 parlamentares federais cassados pela ditadura de 1964 a 1977. A iniciativa foi da Comissão Parlamentar Memória, Verdade e Justiça, presidida por Luiza Erundina.

Na ocasião, os cidadãos tiveram a oportunidade de conhecer, por meio de um documentário exibido na TV



Reprodução

Marcelo Gato foi advogado do Sindicato dos Urbanitários

Câmara, os prejuízos impostos ao País pelo fechamento do Congresso Nacional no período de ditadura e pela cassação dos mandatos dos deputados, em uma reflexão sobre o papel primordial da representação na democracia.

Origem

Nascido em 16 de janeiro de 1941, em Sertãozinho, no interior de São Paulo, Gato viveu uma infância humilde. Após terminar o ginásio, foi morar em Ribeirão Preto para cursar Química Industrial. Na

cidade, trabalhou como radialista para sobreviver.

Por conta do curso, conseguiu ingressar na Cosipa em maio de 1963, quando começou sua militância política no Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Depois do Golpe de 1964 e a intervenção no Sindicato dos Metalúrgicos de Santos e região, disputou a diretoria da entidade e venceu o pleito, em 1968, tornando-se presidente.

Em 1973, foi eleito vereador em Santos. Renunciou dois anos mais tarde, em 1975, para assumir o cargo de deputado federal, depois de ter obtido mais de 100 mil sufrágios, uma votação muito expressiva para a época.

Em 6 de janeiro de 1976, o então presidente da República, o general Ernesto Geisel, assinou o Ato Inconstitucional nº 5 (AI-5). O decreto cassou, por dez anos, os direitos políticos de Gato e de Fabiano.

Atuação sindical

Sindicato presta solidariedade a grevistas da empresa Copel, no Paraná

O Sindicato dos Urbanitários esteve presente na greve dos trabalhadores da Copel, em Curitiba (PR), em 22 de novembro, para prestar solidariedade aos companheiros da empresa de energia, cujo principal acionista é o Governo do Paraná.

É a primeira vez em 23 anos que a categoria cruzou os braços para protestar contra a intransigência da empresa em negociar o reajuste salarial. A paralisação terminou no dia 29 e a categoria obteve 1% de aumento real.

O Sintius esteve no Paraná representado pelos dire-



João Coutinho

Os trabalhadores da empresa cruzaram os braços por sete dias. Os representantes sindicais Bruno José e José Carlos.

Em razão das festas de final de ano, a Diretoria do Sintius informa para os associados que a sede do Sindicato ficará fechada a partir do meio-dia do dia 14 de dezembro. O atendimento voltará a ser realizado normalmente a partir do dia 3 de janeiro (quinta-feira). A Diretoria deseja um Feliz Natal e um excelente Ano-Novo a todos

FUNDAÇÃO CESP - ABONO ANUAL DOS SUPLEMENTADOS (13º salário)
A Secretaria para Assuntos de Aposentados e Pensionistas (SAAP) informa que o pagamento (depósito) será efetuado no dia 17 de dezembro e não mais no dia 20.